



12º Congresso de Pesquisa

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: EVIDENCIANDO ALGUNS RESULTADOS DA PARCERIA UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(es)

CLÁUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO

Resumo Simplificado

Neste texto problematizo alguns dos resultados de um projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq/CAPES com financiamento para o período de 2013-2014, intitulado "O trabalho com a alfabetização de alunos ingressantes no sexto ano do ensino fundamental: da formação de professores do ensino fundamental II centrada nas ATPC às relações de ensino em sala de aula". Em parceria colaborativa com a universidade - por solicitação da equipe escolar -, o projeto está sendo desenvolvido em uma escola da rede pública estadual na cidade de Piracicaba-SP que atende alunos do ensino fundamental - anos finais e ensino médio. A equipe escolar, preocupada com os alarmantes dados sobre o desempenho de leitura e escrita dos alunos realizou, no início de 2012 um levantamento com os alunos ingressantes no sexto ano a fim de identificar as condições de entrada dos discentes no ensino fundamental. Nesse levantamento constatou-se o ingresso de 17% de alunos que não estariam alfabetizados. Para atender às necessidades da equipe escolar, firmada a parceria de trabalho - universidade e escola pública de educação básica. -, definiu-se como objetivos do projeto de trabalho e de pesquisa: 1. compreender a formação dos professores das diversas disciplinas do ensino fundamental - anos finais para o trabalho com a leitura e a escrita durante as Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo; 2. compreender aspectos relativos às práticas de leitura e de escrita possibilitadas pelos professores aos alunos ingressantes naquela etapa de ensino. Metodologicamente a fonte de dados foi de natureza discursiva e, para tal, as reuniões de ATPC e as atividades desenvolvidas com os alunos foram gravadas e transcritas com a anuência dos professores, alunos e pais. A pesquisa construiu-se ancorada em uma perspectiva qualitativa, descritiva e analítica. O trabalho com alunos ingressantes no sexto ano e que ainda não estavam alfabetizados foi desenvolvido por uma das professoras responsáveis pela sala de leitura da escola durante o desenvolvimento de um trabalho paralelo ao de sala de aula. O pressuposto é de que os processos de alfabetização pautados na didática silábica - ensino sistematizado da língua - na escola podem ser favorecidos mediante aos processos de letramento que colocam o leitor diante de uma diversidade de tipos de textos. Observou-se pelo processo vivido que foi por meio de práticas sistematizadas que os alunos passaram a dominar a língua escrita significando os códigos linguísticos ao realizar leituras significativas, uma vez que o domínio da linguagem escrita não se aprende apenas com atividades de cópia e memorização, tão pouco de exposição aos textos de circulação social. A investigação permite evidenciar: 1. a importância da valorização do contexto de trabalho como locus de formação e desenvolvimento profissional; 2. a eficácia do método silábico de alfabetização quando o mesmo é realizado de forma concomitante a um trabalho com leitura e escrita de textos de circulação social. Nesse processo, imersos em práticas discursivas, os alunos apropriaram-se tanto dos códigos da língua quanto dos usos sociais da escrita e, ainda que tardiamente, a vivência de um processo de alfabetização e de letramento, tirando-os de uma condição de exclusão social.